

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Avaliação nutricional do cardápio de uma escola de educação infantil**

**AUTOR PRINCIPAL:** Tainara Boito

**CO-AUTORES:** .

**ORIENTADOR:** Valeria Hartmann.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

## INTRODUÇÃO:

A alimentação infantil adequada é essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança (Albiero e Alves, 2007). Os cardápios oferecidos nas escolas devem ser compostos por alimentos variados, seguros e que respeitem a cultura, tradições e hábitos alimentares saudáveis e recomenda-se que seja oferecido pelo menos 3 porções de frutas e hortaliças por semana, além de conter no máximo 10% do valor energético proveniente de açúcar simples, 15 a 30% proveniente de gorduras totais, sendo 10% de gordura saturada e 1% de gordura trans e uma grama de sal, por dia (FNDE, 2009). Com o sentido de colaborar para a alimentação saudável na infância, o presente estudo visou verificar se o cardápio de uma escola municipal de educação infantil do município de Ibiraiaras – RS estava em conformidade com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), baseado na análise dos macro e micronutrientes dos alimentos que compõem o cardápio.

## DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com os cardápios servidos na escola durante o período de 11 a 15 de julho de 2016, e foi efetuado a análise de macro e micronutrientes dos alimentos que o compunham para verificar sua conformidade em relação ao preconizado pelo PNAE. Para realização da pesquisa o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF - parecer nº 1.553.685. Foram utilizados os alimentos oferecidos nos lanches, sendo estes quantificados em per capita, e a avaliação através do cálculo da composição Nutricional pela Tabelas de Composição Química de Alimentos (TACO). Para a avaliação foram utilizados os parâmetros do PNAE para o atendimento de no mínimo, 20% das necessidades nutricionais diárias dos

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
DE 2016

alunos beneficiários, quando estes realizam apenas uma refeição na escola (FNDE, 2009).

Quanto à avaliação dos nutrientes do cardápio, pode-se perceber que o lanche oferecido aos alunos matriculados no turno da manhã apresentou-se deficiente em nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, tais como proteína, lipídeos, fibras, cálcio, magnésio, sódio, zinco e vitamina A, assim como o teor calórico das preparações, apresentando quantidades adequadas apenas de carboidratos, ferro e vitamina C. Resultados semelhantes foram encontrados nos lanches ofertados aos escolares do turno da tarde, nos quais houve menor porcentagem de adequação de nutrientes como proteína, lipídeos, fibras, cálcio, magnésio, sódio, zinco, vitamina A, carboidratos, ferro e vitamina C, além do teor calórico, quando comparados ao lanche oferecido ao turno da manhã. Apesar da menor quantidade de carboidrato e ferro em relação a primeira refeição, ambos estavam adequados ao recomendado pelo PNAE.

Os resultados evidenciam inadequações às recomendações nutricionais do PNAE, com deficiências de macro e micronutrientes importantes na participação de mecanismos biológicos como crescimento, desenvolvimento cognitivo e imunológico dos escolares. Essa inadequação pode ser justificada pelo planejamento incorreto, tanto do ponto de vista dos ingredientes escolhidos quanto pelo dimensionamento das quantidades per capita (ISSA, R. C.; et al, 2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os cardápios oferecidos aos escolares não atingem, em sua maioria, as recomendações do PNAE. Diante disso faz-se necessário reavaliar os alimentos que estão sendo oferecidos às escolas de educação infantil, de modo a adequá-los para atender as necessidades dos alunos.

## REFERÊNCIAS:

ALBIERO, K. A.; ALVES, F. S. Formação e desenvolvimento de hábitos alimentares em crianças pela educação nutricional. Revista Nutrição em Pauta, São Paulo, Ano XV, n. 82, jan/fev, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução/CD/FNDE n 38, de 16 de julho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Brasília – DF, 2009.

ISSA R. C.; et al. Alimentação escolar: planejamento, produção, distribuição e adequação. Rev Panam Salud Publica. 2014;35(2):96–103

Universidade e comunidade  
em transformação

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº 1.553.685

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.